1º Festival de Filmes Estudantis de Dantelândia exibe e premia filmes produzidos pelos alunos

Date : 19-11-2014

Comunidade do distrito se reuniu para assistir às produções e acompanhar a entrega dos prêmios

Primeiro, eles transformaram o distrito de Dantelândia num estúdio improvisado de cinema, entre os meses de junho e outubro, quando estudaram sobre produção de roteiros e em seguida partiram para a prática, produzindo oito filmes de curta duração. Agora, na terça-feira, 18, os estudantes do lugar viram o pátio da Escola Municipal Josias Casaes França, onde estudam, transfigurado numa clássica sala de exibições.

Foi a noite da primeira edição do Festival de Filmes Estudantis. Os filmes, cuja produção foi de total responsabilidade de cerca de 70 alunos do Ensino Fundamental, foram exibidos para o público e disputaram premiações em dez categorias. Com o evento, Dantelândia entrou oficialmente para o circuito de eventos relacionados à sétima arte promovidos na zona rural de

Vitória da Conquista, do qual já faziam parte os distritos de Bate-Pé e Inhobim – cujos festivais acontecem nos dias 21 e 28, respectivamente.

‘Legal, divertido’ – Uma das características do festival, comum também nos distritos de Bate-Pé e Inhobim, foi o intenso envolvimento dos atores. Muitos deles participaram de mais de um filme. Larissa Silva, 12 anos, atuou em dois – “Casa mal-assombrada” e “Você sabia?” – e acabou premiada como melhor atriz. “Deu trabalho para decorar o texto”, comentou a atriz estreante, que mora no povoado de Bem-Vindo, próximo à Lagoa de José Luís. “Gostei. É legal, bem divertido”, afirmou.

‘Objetivo é vencer’ – A produção do filme “157”, que conta a história de um assalto que não termina bem para os assaltantes, não seguiu critérios rígidos. Os estudantes criaram o roteiro quase na mesma hora em que iam filmar. No entanto, o filme rendeu ao estudante Gabriel Rocha, 15 anos, o prêmio de melhor ator. “A gente decorou as falas na hora e cada um fez o seu possível”, contou o ator premiado. Mas, para a próxima edição do festival, ele informou que pretende utilizar métodos diferentes, a fim de obter melhores resultados coletivos. “A gente vai se superar. Vai se organizar, ter mais compromisso e o objetivo é vencer”, assegurou.

‘Sustos, risos’ – Coordenador do Festival de Filmes Estudantis, o professor Ricardo Brasil descreveu como “maravilhosa” a primeira edição do evento. “Foi muito entusiasmante ver como os alunos e os demais presentes interagiram com cada filme. Foram sustos, risos, é o que a gente espera. Que eles se divirtam muito com o trabalho próprio deles”, resumiu. Já Cristina Leilane, integrante do Núcleo Pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, disse acreditar que o protagonismo dado aos estudantes pode contribuir para que o festival tenha longevidade. “Os alunos é que são os protagonistas de todo o trabalho”, afirmou. “É uma voz que está sendo dada. Tenho certeza de que, como aconteceu em Bate-Pé, é uma semente que tende a crescer, a germinar e avançar”.

Direção premiada - Uma das categorias do evento, o Prêmio Lentes Rurais, foi entregue à direção da escola. “Esse prêmio representa o esforço do grupo, que deixa claro que o trabalho do cinema só é possível com essas pessoas”, justificou o professor Ricardo Brasil, ao entregar o troféu à vice-diretora, Alba Sampaio, e à coordenadora pedagógica Aldina dos Santos, que representaram a equipe responsável pela gestão da unidade escolar. Ao agradecer, Aldina a nova forma de aprendizado que foi descoberta pelos alunos. “Eles entenderam que aprender, na escola, não é só fazer atividades no caderno e olhar para o quadro branco na sala de aula. Também é sair das quatro paredes, ir para outros extremos, aprender e trazer aqui para dentro”, disse a coordenadora pedagógica.

‘Resultados positivos’ – O aprendizado que acontece além dos limites da sala de aula, lembrado pela coordenadora Aldina, também foi ressaltado pelo assessor do gabinete da Secretaria Municipal de Educação, Gustavo Leão – que, no evento, representou o titular da pasta, Valdemir Dias. Segundo Leão, iniciativas como o Festival de Filmes Estudantis são bem-vindas na rede municipal de ensino, por seu potencial pedagógico. “Essas ações extrapolam os muros das escolas e fazem nossas crianças e adolescentes terem uma criatividade a mais, com relação à cultura e ao cinema. Os resultados são muito positivos em várias frentes”, afirmou.

Confira, agora, a lista completa dos premiados.

Melhor direção – “Casamento não acontecido”
Melhor atriz – Larissa Lima
Melhor atriz coadjuvante – Railda Moraes
Melhor ator – Gabriel Rocha
Melhor ator coadjuvante – Davi Ribeiro
Melhor roteiro – “Escola”
Melhor fotografia – “A morte”
Promessa 2015 – “Repórter mirim”
Prêmio Lentes Rurais – Direção da Escola Municipal Josias Casaes França
Melhor filme – “Casa mal-assombrada”